

Ofício nº 1643/2020-GAPRE

Maringá, 18 de maio de 2020.

Senhor Presidente,

Considerando o Requerimento nº 373/2020 apresentado pelo Vereador **Cristiano Niero Astrath**, para informar relativamente à aquisição e uso de recursos sensoriais e motores para uso de alunos da rede pública de ensino, anexamos o parecer da Secretaria Municipal de Educação.

Atenciosamente,


Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MARIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta

Parecer nº. 056/2020-SEDUC

Maringá, 12 de maio de 2020.

Para: GAPRE

Assunto: processo nº 24477/2020, originado pelo Requerimento nº 373/2020, solicita para fins de esclarecimento público, *“relativamente à aquisição e uso de recursos sensoriais e motores para uso de alunos da rede pública de ensino, o quanto segue:”*

- se há na Municipalidade o planejamento de aplicação de recursos sensoriais em sala de aula, visando a promoção da melhora na qualidade de aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino;
- se existe a contabilidade de alunos com diagnósticos diferencial que impliquem na dificuldade de aprendizagem, e, em caso positivo, qual é esse número, quais são os diagnósticos e quais estratégias vêm sendo aplicadas para que a aprendizagem seja efetiva;
- tendo como norte a efetividade dos recursos citados acima, se haveria possibilidade da aplicação destes e de outros exemplos demonstrados em anexo, para a contribuição com nossos alunos, e, em caso afirmativo para aplicação de bicicletas ergométricas em sala de aula/sala de leitura e outros recursos sensoriais e psicomotores como bolas de pilates, discos e tapetes sensoriais, qual seria o prazo para esse cronograma

Autor: Vereador Cristiano Niero Astrath.

Senhor Chefe de Gabinete,

Em resposta ao Processo nº 24477, originado pelo Requerimento 373/2020, informamos que:

1 – Os alunos com TEA são os que mais apresentam transtornos sensoriais. Devido a essa comorbidade as professoras de Apoio recebem formação com estratégias de autorregulação, a fim de minimizar os prejuízos acadêmicos resultante do transtorno sensorial. Em situações esporádicas são pontuadas manifestações de transtorno sensoriais em crianças com TDAH e TOD, nestas ocasiões, as assessoras pedagógicas da Educação Especial orientam os profissionais das unidades escolares ensinando técnicas de autorregulação.

2 – A Secretaria de Educação Municipal, por meio da Gerência de Apoio Pedagógico Interdisciplinar acompanha o processo de ensino aprendizagem dos alunos que



Parecer nº. 056/2020-SEDUC

apresentam atraso e/ou dificuldade de aprendizagem acometidas por: deficiência e transtornos. Informamos que o número não se consolida durante o período letivo devido as transferências, neste momento temos 3016 alunos com deficiência e transtorno. Com relação as estratégias podemos elencar: intervenções das psicólogas escolares para as equipes pedagógicas e familiares, formações para os professores com estratégias diferenciadas, visitas das assessoras pedagógicas para observação do aluno e orientações para a equipe pedagógica e familiares.

3 – Devido aos estudos realizados por esta Secretaria a respeito da integração sensorial, existem projetos formulados para a construção de salas de autorregulação/sensoriais nas unidades escolares. No entanto, devido ao número de alunos matriculados, não há espaço suficiente. Quanto ao uso desses equipamentos em salas de aula regular é inviável, pois prejudicará a atenção e concentração da maioria dos alunos considerados típicos, ou seja, que não apresentam transtorno sensorial.

Ressaltamos que a SEDUC, não necessariamente precisa desses equipamentos, pois existem outras estratégias de autorregulação para a modulação sensorial utilizadas em sala de aula que atendem os alunos atípicos e não prejudica os típicos. Informamos ainda que já utilizamos bola Bobate, recursos sensoriais, pesos, tapetes, mordedores, objetos reguladores e outras adaptações em sala para minimizar a carga sensorial como exemplo com pistas visuais.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos que julgar necessário.

Atenciosamente,


Paula Edicléia França Bacaro
Gerente de Apoio Pedagógico Interdisciplinar

Ciente:


Gisele Colombari Gomes
Secretária Municipal de Educação